

**OLIVEIRA, L.B. et al. *Ensino Religioso: no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2007. 175 p. (Coleção Docência em Formação – série Ensino Fundamental). ISBN 978-85-249-1321-1**

por Sérgio Barbosa Rodrigues\* [sergio.rodrigues@pucpr.br]

Lançado pela Editora Cortez no ano de 2007, esta obra faz parte da coleção “Docência em Formação”, destinada a subsidiar a formação inicial de professores e a formação contínua daqueles que se encontram no exercício da docência. Essa importante coleção parte da concepção orgânica e intencionada da educação e da formação de seus profissionais, tendo bem claro que professores se pretendem formar para atuar no contexto da sociedade brasileira contemporânea, marcada por determinações históricas específicas. Seus autores são: Lilian Blanck de Oliveira, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Luiz Alberto Sousa Alves e Ernesto Jacob Keim. Eles são integrantes dos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa Educação e Religião – GPER (Curitiba/PR – [www.gper.com.br](http://www.gper.com.br)), Grupo de Pesquisa Educogitans (FURB – Blumenau /SC) e Ethos, Alteridade e desenvolvimento (FURB – Blumenau /SC).

Logo na apresentação do livro, os autores ressaltam o seguinte:

A presente obra, em sua impermanência e incompletude históricas, dispõe-se investigar e apresentar alguns dos fios que, no decorrer dos tempos e espaços da disciplina de Ensino religioso, desenharam e configuraram as tramas de seu risco curricular, identificaram e constituíram parte de seus territórios e territorialidades. Objetiva ser um incentivo a outros tecelões e pesquisadores nessa área do conhecimento para trazerem à ciranda da vida e da educação tecidos e tessituras que, disponibilizadas, permitirão novos olhares e diferentes leituras, contribuindo para a formação de um mundo melhor e possível. (21-22)

Como fecho da introdução, os autores ressaltam que, “*esta obra registra e apresenta uma proposta para o Ensino religioso na intenção de contribuir e somar-se com o grupo de*

---

\* Mestrando em Teologia da PUC-PR.

*professores e pesquisadores dedicados a estudar, investigar e propor caminhos para a efetivação desse componente curricular na atualidade brasileira”.*

O livro foi estruturado em cinco capítulos. No capítulo I, intitulado: o “Humano Religioso: um ser de buscas ou em busca?”, o objetivo é discutir aspectos constitutivos do Ensino Religioso, buscando-se esclarecer os objetivos desta área do conhecimento humano. A discussão segue em torno principalmente do ser humano religioso, ser subjetivo-cultural, pois se relaciona com seu meio como indivíduo participativo, pois é construtor de sua história e parte da totalidade da vida. Também destaca o aspecto do Ensino Religioso na atualidade como componente curricular e realiza a trajetória da disciplina considerando os aspectos evolutivo-religiosos da humanidade. O capítulo destaca muito bem os referenciais para o Ensino Religioso escolar, que estuda o fenômeno religioso na pluralidade da cultura religiosa dos povos no mundo. E, por isso, apresenta a importância *“de interagir e considerar a necessidade de buscar respostas e explicações que gerem conforto e bem-estar. Assim, refletir sobre religiosidade do ser humano, valorizando sua capacidade de transcender e historicizar, inserindo num contexto sociocultural”*. (p. 33)

O capítulo II, intitulado “Contexto Histórico-cultural do Ensino Religioso” é subdividido em seis partes. Inicia-se com a caminhada histórica da religiosidade cultural do Ensino Religioso no Brasil, a partir do texto de Pero Vaz de Caminha escrito ao rei de Portugal, percorrendo os textos das legislações da educação brasileira (LDB 4024/61 – 5692/71 e 9394/96). Discute a questão da confessionalidade e da interconfessionalidade dos textos legais, com destaque para o comparativo que faz ao momento histórico da promulgação de cada lei, esclarecendo os principais movimentos sociopolíticos dos diferentes períodos. O capítulo argumenta em relação aos desafios na escolarização do Ensino Religioso no Brasil e as relações com o cenário nacional e internacional que as temáticas desta disciplina permitem discutir.

O capítulo III, intitulado “Religiosidade e Fenômeno Religioso”, é subdividido em duas partes. Nele, são discutidos dois temas de vital importância para o Ensino Religioso. Em sua primeira parte, o fenômeno religioso e sua ligação com o ser humano, a subjetividade que envolve tais aspectos e as exigências de superação por parte dos professores e escola

diante do universo no qual se inserem tais discussões, profundamente marcado pelas diferentes culturas dos povos no mundo e a complexa sociedade de nossos tempos. Em sua segunda parte, discute as tradições religiosas e as perspectivas civilizatórias, concluindo com um interessante quadro comparativo entre as características das tradições religiosas predominantes no Ocidente e no Oriente.. O capítulo ocupa-se, também, da sempre pertinente discussão acerca da importância de os professores de Ensino Religioso compreenderem as culturas e as especificidades entre os diferentes saberes religiosos.

O Capítulo IV, intitulado “Ensino Religioso como componente curricular”, é subdividido em quatro partes e aborda a identidade do Ensino Religioso, propondo-se a discutir os aspectos pedagógicos frente aos fundamentos da educação. Apresenta os fundamentos desta disciplina, e a necessidade de entendimento por parte do docente dos aspectos decodificadores do fenômeno religioso, chamando a atenção para a importância desta área de formação no aspecto de desenvolvimento da humanização dos sujeitos, aspecto de grande importância da disciplina. Aborda também a definição do objeto do Ensino Religioso (fenômeno religioso) e seus objetivos como disciplina escolar. E entende que:

O desafio de discutir a identidade pedagógica do Ensino Religioso encontra-se no fato de que, no decurso de sua história, ele não foi concebido como elemento integrante de uma área maior como a educação. Propor e discutir características pedagógicas para esse componente curricular significa analisá-la e compreendê-lo segundo o conjunto de teorias e doutrinas da educação. (p. 99)

O quinto e último capítulo, denominado “O Ensino Religioso e a trans, inter e a disciplinaridade: uma perspectiva didática”, é subdividido em cinco partes e discute:

A introdução e a implementação do Ensino Religioso nas escolas públicas de ensino fundamental provocam e reclamam a organização de um projeto educativo historicamente diferenciado, tanto pela índole de seus conteúdos quanto pela carga cultural envolvida, caracterizando-se como um agente propiciador de programa educacional de natureza trans, inter e disciplinar. (p. 131)



Em suas considerações finais, os autores enfatizam que sua obra *“busca delinear o compromisso pedagógico-didático daqueles que percebem o início de um novo tempo da jornada educacional do componente curricular de Ensino Religioso”*. (p. 161)

Gostaria de ressaltar que a obra apresenta uma proposta possível, que pode ser executada, e isso se deve ao fato de que os autores são pesquisadores com reconhecida experiência em suas áreas, atentos e preocupados com o Ensino Religioso. Não há dúvida de que a leitura deste livro em muito enriquecerá a discussão tão urgente e necessária sobre o Ensino Religioso em nosso país.